



O 1º Congresso do PTA

Lições para o futuro do socialismo mundial

escrito por Wolfgang Eggers

por ocasião do 77.º aniversário da fundação do Partido do Trabalho da Albânia ,
em 8 de Novembro de 1941

Visão geral Congressos do PLA:

O 1º Congresso da CPA (PTA) teve lugar de 8 a 22 de Novembro de 1948.

2º Congresso do Partido: 31.3. - 7. 4. 1952

3º Congresso do Partido: 25. 5. - 3. 6. 1956

4º Congresso do Partido: 13-2 de Fevereiro de 1961

5º Congresso: 1. 11. - 8. 11. 1966

6º Congresso do Partido: 1. 11. - 7. 11. 1971

7º Congresso do Partido: 1. 11. - 7. 11. 1976

8º Congresso: 1. 11. - 7. 11. 1981

9º Congresso do Partido: 3. 11. 8. 11. 1986

* * *

O Nono Congresso do Partido foi o único congresso do partido sem o camarada Enver Hoxha e ao mesmo tempo o último congresso do PTA.

Em Junho de 1991 (o chamado "10º Congresso"), o partido foi oficialmente transformado pelos seus traidores e renegados num partido social-democrata burguês.

O 1º, 5.º, 6º, 7º, 8º e 9º Congresso do Partido coincidiram com a celebração da fundação do Partido do Trabalho da Albânia, ou seja, em 8 de Novembro de 1941.

O 1º Congresso teve lugar no 7º aniversário da fundação do PTA, líder e organizador de todas as grandes vitórias históricas do povo albanês, o partido Marxista-Leninista, que prosseguiu uma linha revolucionária consistente que corporizava os princípios do marxismo-leninismo aplicados com criatividade, e que forjou a unidade férrea com as massas mais vastas.

O significado histórico do Primeiro Congresso do PTA não pode ser entendido senão pelo método dialéctico, nomeadamente, como um marco nos processos históricos que determinam as nossas acções revolucionárias diárias no presente e no futuro. A concepção dialéctica da história do primeiro congresso do PTA não se limita à sua importância nas condições prevaletentes na altura. Estreitar o significado do 1º congresso a uma visão nacional limitada é, em si mesmo, um ponto de vista burguês-revisionista que é incompatível com o carácter internacional do materialismo dialéctico. Nós, estalinistas-hoxhaístas, tentamos, portanto, antes de mais, elaborar o significado do primeiro congresso do PTA para a solução da tarefa que temos diante de nós: - a revolução socialista mundial.

A seguir, o Comintern (SH) retira algumas lições importantes do Primeiro Congresso do PTA, que serão de importância crucial para o comunismo mundial em geral, para a preparação da revolução socialista mundial e para a construção do socialismo mundial, em particular.

Assim, consideramos o primeiro congresso do PTA como uma valiosa lição para a solução científica dos problemas da sociedade actual, não só na Albânia, mas em todo o mundo. Só com esta visão internacionalista se pode compreender porque é que o 1º congresso do PTA foi, de facto, um marco na história da Albânia, na história do movimento comunista mundial e na história do socialismo. E é precisamente esta visão internacionalista que o camarada Enver Hoxha tem representado de forma tão impressionante no seu relatório ao Primeiro Congresso. Para o Comintern (SH), estas são as palavras mais clarividentes e significativas que foram expressas ao longo do Primeiro Congresso. No 1º congresso, Enver Hoxha prestou homenagem ao heroísmo sem precedentes do PTA na vitoriosa guerra de libertação nacional contra o fascismo hitleriano. Não esqueceu de sublinhar a importância da contribuição do Partido Bolchevique de Lenine e Estaline. **O PTA foi orientado desde o início até à morte de Enver Hoxha pela linha revolucionária e pelo espírito do internacionalismo proletário:**

"A libertação da Albânia e do nosso povo deve dedicar-se também à heróica guerra dos povos da União Soviética, ao glorioso exército soviético, liderado pelo glorioso Partido Bolchevique de Lenine e Estaline, e pelo líder de grande génio, Estaline. A nossa fé inabalável neles permitiu-nos seguir o caminho certo e evitar cometer erros. É inconcebível que nós e muitas outras nações muito maiores e mais poderosas da Europa pudéssemos ter ganho a liberdade sem a guerra heróica da União Soviética, que foi o principal factor da vitória. (Enver Hoxha, Selected Works, Volume II, página 2)

A próxima libertação do proletariado mundial e de todos os povos do mundo deveria ser dedicada tanto ao glorioso Partido Bolchevique de Lenine e Estaline, como ao Partido do Trabalho da Albânia, com Enver Hoxha no topo. A nossa fé inabalável neles nos permitirá seguir o caminho certo para o socialismo mundial e evitar erros. Será inconcebível para o Comintern (SH) que o proletariado mundial se liberte do capitalismo mundial sem estar equipado com o espírito comunista da heróica guerra de libertação da União Soviética e da Albânia.

Para o Comintern (SH), o estalinismo-hoxhaísmo é a base de todas as vitórias futuras e o Primeiro Congresso é um dos seus alicerces.

Em comparação com o passado, não podemos continuar a apoiar-nos na potência mundial proletária da União Soviética de Lenine e Estaline ou numa Albânia socialista forte. Hoje temos de confiar no estalinismo-hoxhaísmo, em todo o proletariado mundial, para conquistar o poder mundial proletário através da triunfante revolução socialista mundial. Não devemos sucumbir à ilusão de que a revolução socialista mundial pode vencer sem sacrifício. A burguesia mundial nunca estará pronta para ser desarmada voluntariamente, mas defenderá o seu poder com os meios mais brutais, independentemente de o mundo se afundar em sangue, miséria e destruição. Por conseguinte, temos de esperar a possível inevitabilidade da construção do socialismo mundial em condições pelo menos tão difíceis do pós-guerra como na Rússia ou na Albânia.

A Albânia foi o único país do campo mundial estalinista que realmente construiu o socialismo. Todos os outros países, depois da guerra, usaram mal a propaganda do socialismo e a ajuda da União Soviética, deixando acreditar no povo na construção do "socialismo", que era na verdade o capitalismo puro. Após a morte de Enver Hoxha, isto acabou por acontecer também na Albânia.

Culpado pela máscara "socialista" do capitalismo não é comunismo, mas revisionismo.

E assim, também a burguesia albanesa condena o camarada Enver Hoxha, o PTA e o seu Primeiro Congresso, que alegadamente "contrariaram" o caminho da Albânia para a "democracia" (para a democracia burguesa!). Hoje, o primeiro congresso do PTA é condescendido pelos meios de comunicação burgueses na Albânia. Mais um motivo para defender fielmente o I Congresso contra todos os ataques anticomunistas. Hoje, para além do Comintern (SH), não há ninguém que o faça na base sólida do estalinismo-hoxhaísmo e, portanto, não na plataforma capitulista dos neo-revisionistas.

* * *

O socialismo mundial não encontrará mais nada para a sua construção do que um mundo que o capitalismo mundial já destruiu em grande parte. Com a destruição do mundo, o capitalismo escava a sua própria sepultura. Num futuro não muito distante, o capitalismo mundial não só terá destruído tudo o que criou através da exploração e da opressão em 200 anos, como deixará para trás um mundo completamente destruído ao socialismo mundial, se não o impedirmos.

O tempo está a esgotar-se.

Estalinismo-Hoxhaísmo ensina:

Quanto mais adiada for a vitória da revolução mundial socialista, tanto maiores serão os esforços e sacrifícios da humanidade para reconstruir o mundo destruído pelo capitalismo.

É por essa razão que temos de lidar seriamente com o primeiro congresso do PTA no seu 70º aniversário e aprender com ele.

O primeiro congresso teve lugar numa altura em que o país já se encontrava livre do fascismo alemão e italiano. **Ora, o futuro do povo albanês dependia da resolução de duas tarefas principais:**

A primeira tarefa principal do Primeiro Congresso foi o estabelecimento do poder do povo contra o ressurgimento de inimigos internos. Com o estabelecimento do poder do povo, o apoio dos inimigos internos por parte dos poderosos inimigos externos teve de ser suprimido. Esta tarefa principal foi realizada com êxito, democratizando a sociedade e reforçando a força de defesa do país.

Desta forma também a segunda tarefa principal foi resolvida com êxito:

A segunda tarefa principal do 1º congresso foi reconstruir o país destruído pelo fascismo, traçando o caminho para as primeiras bases da economia socialista e para a sua superestrutura socialista. O socialismo foi construído com sucesso na Albânia, formando uma estreita ligação entre a cidade e as aldeias, onde pelo menos 80% da população total vivia nessa altura. Para fazer face à tarefa da industrialização, a classe trabalhadora teve de aumentar em grande medida. [Em 1938 não havia mais de 3.000 trabalhadores industriais na Albânia!]. Este problema foi resolvido através da transferência da mão-de-obra necessária das aldeias para as fábricas. Ao mesmo tempo, a hegemonia política da classe trabalhadora albanesa teve de ser reforçada, a ditadura do proletariado teve de ser estabelecida para começar com a missão histórica de construir o socialismo e o comunismo.

Hoje, não há falta de mão-de-obra à escala mundial, como era o caso na Albânia por ocasião do Primeiro Congresso. O gigantesco proletariado mundial na época actual da globalização tem um exército de reserva igualmente gigantesco que mobilizaremos para a revolução mundial e o socialismo mundial. O primeiro período da história do socialismo, o socialismo em "um" país difere do segundo período (global), entre outras coisas, neste período:

Tal como na Albânia - a economia como base socialista teve de ser criada por uma pequena quantidade de trabalhadores industriais e por falta de equipamento técnico, enquanto o capitalismo globalizado já criou mão-de-obra e equipamento técnico gigantescos como condições económicas suficientes, através dos quais a construção do socialismo mundial entra rapidamente em vigor.

1.

Estabelecimento do poder do povo. A fim de proteger a liberdade alcançada, foi necessário estabelecer um poder forte e fortificado do povo. Para o efeito, o PTA e o novo governo criaram todos os instrumentos eficazes necessários para impedir com êxito um ressurgimento das forças contra-revolucionárias internas. O apoio maciço dos inimigos internos por parte dos imperialistas anglo-americanos representava um perigo iminente de restabelecimento da contra-revolução. Mas os criminosos de guerra, que tinham vindo ao serviço dos fascistas, foram condenados e severamente punidos. **Os resquícios do fascismo foram erradicados.**

Mas também os sociais-fascistas, os irmãos gémeos dos fascistas, tiveram de ser completamente aniquilados. Os fascistas sociais, sobretudo, eram os Titoístas, que não só tinham invadido as posições de liderança do PTA, como também tinham espalhado a sua influência nociva por todo o país. Para que a Albânia se agarrasse, os Titoístas tentaram desestabilizar o país a partir de dentro. Em particular, exerceram pressão no seio do PTA sobre a sua liderança estalinista, especialmente sobre o camarada Enver Hoxha. O titoísmo na Albânia foi esmagado. Os primeiros congressos - na história do PTA - tornaram-se o "Congresso da vitória sobre o Titoísmo". Já comentamos amplamente esta luta do PTA contra o Titoísmo

no nosso artigo sobre o 70º aniversário do Cominform que foi eficaz contra o Titoísmo em 1948, quando se realizou o Primeiro Congresso.

Sublinhámos o significado internacional do anti-titismo e retirámos dele valiosas lições para a luta anti-Titoista do Cominternismo (SH) de hoje. As nossas secções jugoslava e albanesa lutam em conjunto pela Jugoslávia socialista e independente reunificada e por uma Albânia socialista e independente numa Federação Socialista dos Balcãs, com base no estalinismo-hoxhaísmo e, por conseguinte, também com base no anti-titoísmo.

* * *

Seria um erro, contudo, combater apenas os Titoístas como os únicos sociais-fascistas. Temos também de retirar lições do papel contra-revolucionário do "Partido Social Democrata" albanês, que Enver Hoxha não deixou de mencionar no seu relatório. Este foi um dos "partidos da oposição", que evidentemente não pode ser mais do que partidos burgueses hostis sob a ditadura do proletariado. É por isso que serão também proibidos sem excepção à escala mundial. Condenamos qualquer colaboração com partidos burgueses como um acto contra-revolucionário.

A democracia mundial do proletariado é indivisível, o que nada mais significa do que sufocar qualquer influência da burguesia na democracia mundial do proletariado, através do poder da ditadura mundial do proletariado. Relativamente aos partidos sob a ditadura do proletariado mundial, o Estalinismo-Hoxhaísmo ensina:

Existe apenas um proletariado mundial. É por isso que só pode existir um partido do proletariado mundial.

A peculiaridade da história da social-democracia albanesa é que, embora não pudesse impedir o estabelecimento da ditadura do proletariado em vida de Enver Hoxha, tornou-se a força que transformou a PTA num partido revisionista após a sua morte. Foi o partido socialdemocrata que destruiu a ditadura do proletariado e a substituiu pela ditadura da burguesia.

O mesmo se passou na União Soviética em relação ao Menchevismo, que se camuflou com a máscara do "bolchevismo" para substituir a ditadura do proletariado pela ditadura da burguesia.

Por conseguinte, este não é um fenómeno típico, como aconteceu nas circunstâncias na Albânia e na União Soviética. Este é também um grave perigo internacional, que iremos combater resolutamente à escala internacional.

Estalinismo-Hoxaísmo ensina:

O revisionismo e o social-democratismo são o mesmo tipo de gémeos que o social-fascismo e o fascismo, nomeadamente os dois gémeos da ideologia burguesa.

O dimitrovismo é uma variante perigosa neste contexto. Por último, mas não menos importante, o campo mundial estalinista desintegrou-se por influência do curso revisionista de Dimitrov, que também provocou a fusão do partido comunista com o partido social-democrata, do qual saíram finalmente partidos social-fascistas. Este curso Dimitrov de pacto com a burguesia é profundamente contrário aos ensinamentos dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. E assim o camarada Enver Hoxha declarou guerra aos chamados "partidos da oposição" no Primeiro Congresso, frustrando-os e proibindo-os. Em particular, os sociais-democratas de hoje na Albânia estão a vingar-se, pilhando o alegado "ditador Hoxha" e denegrindo e perseguindo os fiéis seguidores de Enver Hoxha.

O Congresso do Primeiro Partido da PTA deveria recordar-nos sempre o papel contra-revolucionário que a social-democracia tem desempenhado desde o início. E a social-

democracia continuará a desempenhar o seu papel contraevolucionário se não a impedirmos, como fez o camarada Enver Hoxha, de forma exemplar no Primeiro Congresso do PTA:

A social-democracia é e continua a ser um inimigo mortal do estalinismo-hoxhaísmo.

* * *

2.

Em seguida, dediquemo-nos a outra tarefa, a saber, o desenvolvimento e o reforço do sistema do conselho do povo albanês (soviético) que o 1º congresso teve de resolver. No seu relatório para o Primeiro Congresso, Enver Hoxha descreveu a história do movimento dos Conselhos na Albânia, com a completa libertação da Albânia, o Conselho Anti-Fascista de Libertação Nacional, eleito no Congresso do Permeti e dotado de atributos legislativos e executivos, foi, de facto, a Assembleia Popular Provisória. Desde a sua eleição tinha governado a nova Albânia através do Comité Antifascista e estava agora a governá-la através do Governo Democrático da Albânia que foi nomeado pela 2ª Reunião deste mesmo Conselho de Berat. As tarefas do Conselho Anti-Fascista e do Governo Democrático após a libertação foram estabilizar a situação criada pela guerra, empreender a rápida reconstrução do país, criar conselhos nacionais de libertação em todo o lado e preparar as eleições gerais populares para a convocação da Assembleia Constituinte, decidir definitivamente a forma do regime e dar à nova Albânia a sua Constituição Fundadora. "

Assim, no Primeiro Congresso, foram lançadas as bases para uma constituição democrática, que viria a ser a constituição mais progressista do mundo em 1976, a constituição de um Estado socialista da ditadura do proletariado.

Da Constituição albanesa e da Constituição de Estaline de 1936, o Comintern (SH) também derivou essencialmente o seu projecto de Constituição para a União Mundial das Repúblicas Socialistas Soviéticas [UMRSS], bem como o projecto de Constituição para uma futura Europa socialista.

Com a ajuda dos conselhos populares, o PTA e o governo colocam a liderança do Estado nas mãos do povo. Foi aprovada uma lei dos Conselhos do Povo. A lei dos conselhos populares baseou-se no centralismo democrático, em particular na subordinação dos interesses locais aos interesses gerais do Estado. A lei bolchevique da crítica e da autocrítica foi também consagrada na Lei dos Conselhos do Povo, garantindo assim a participação e o controlo das massas sobre os Conselhos do Povo e os órgãos do Estado. Trabalhadores, camponeses pobres e médios e defensores do socialismo foram eleitos como conselhos populares de confiança. Os conselhos municipais e rurais foram fundidos para ligar mais estreitamente os trabalhadores da cidade e os camponeses rurais. Deste modo, foi retirada a separação inicial dos conselhos de trabalhadores e de camponeses, que os Titosts queriam transformar num instrumento hostil de separação das classes amigas dos trabalhadores e dos camponeses.

Um movimento de conselhos socialistas como o da Albânia difere de todos os outros movimentos de conselhos na medida em que se orienta pelos ensinamentos dos 5 clássicos do marxismo-leninismo, que é liderado pelo partido e eleito e controlado pelas massas.

Os conselhos populares são poderosos instrumentos da ditadura do proletariado, da luta de classes pelo desenvolvimento e consolidação da democracia proletária, pela supressão da influência de elementos de classe hostis. **Para a unidade do aço entre o partido e o povo, os conselhos populares na Albânia desempenharam um papel proeminente. E estas valiosas experiências dos albaneses serão aplicadas pelo Comintern (SH) quando estabelecermos o sistema dos conselhos estalinistas-hoxhaístas à escala mundial.**

* * *

3.

O mesmo se aplica à formação do Exército Vermelho. O camarada Enver Hoxha enfatizou: "Após a libertação, o nosso exército teve de ser transformado de um exército partidário num exército regular e moderno".

Partimos do princípio de que temos de enfrentar de forma semelhante uma reestruturação militar flexível, devido à mudança global das condições. O Exército Vermelho Mundial irá necessariamente sofrer uma mudança estrutural no curso antes, durante e após a vitória da revolução socialista mundial.

O camarada Enver Hoxha, ao cumprir a tarefa de transformar o exército partidário no Exército Popular regular, baseou-se nas experiências do exército soviético e, em particular, nos ensinamentos militares e na arte marcial de Estaline - e nós também faremos o mesmo a nível global. Ao fazê-lo, eliminaremos todas aquelas forças que, de uma forma ou de outra, nos tentam impedir. O mesmo aconteceu na Albânia antes do Primeiro Congresso, quando o Partido Comunista da Jugoslávia tentou forçar as unidades militares dos albaneses sob o comando do exército jugoslavo, especialmente imediatamente após a Segunda Guerra Mundial. No campo de batalha militar, teve lugar no exército albanês uma feroz batalha de duas linhas entre a linha do titoísmo e do estalinismo, entre o nacionalismo burguês e o internacionalismo proletário. Todas as tentativas dos Titoístas, especialmente o golpe militar de Novembro de 1947, fracassaram devido a Enver Hoxha e ao PTA, que defenderam o estalinismo na questão militar em teoria e na prática contra o Titoísmo e que o aplicaram com sucesso nas condições especiais da Albânia. Assim, a vitória militar sobre os fascistas foi selada com a vitória militar sobre os sociais-fascistas.

Qual é o ensinamento que o Comintern (SH) retira disto?

A doutrina militar do Primeiro Congresso do PTA ensina-nos que devemos assegurar e consolidar a vitória militar sobre o fascismo mundial através da vitória militar sobre o social-fascismo global, que é inseparável do fascismo mundial.

* * *

4.

Por último, falemos da arma do Serviço de Segurança do Estado albanês e do seu significado internacional para o futuro.

O camarada Enver Hoxha salientou que o Serviço de Segurança do Estado deve ser mais valorizado, apoiado e defendido pelo partido e pelo povo como uma arma indispensável contra os inimigos internos e externos. Segundo Enver Hoxha, a protecção do partido, do Estado e das pessoas é "uma tarefa sagrada". O Comissário enumerou os méritos da arma do Serviço de Segurança do Estado da seguinte forma:

"Descobriu com sucesso a actividade hostil da reacção interna e externa, expôs com sucesso os grupos traiçoeiros que conspiraram com os anéis agentes da espionagem anglo-americana, destruiu completamente os grupos que queriam derrubar o poder do povo. O Serviço de Segurança do Estado perseguiu, lutou, aniquilou e deteve constantemente os criminosos políticos que fugiram para as montanhas, e para o resto do povo, que conseguiu escapar à vingança do povo, o Serviço de Segurança do Estado continuou a perseguir e a deter os criminosos de guerra, tornou a vida insuportável até serem obrigados a abandonar o nosso país e a fugir para países estrangeiros, hostis, e, neste sentido, o Serviço de Segurança do Estado desempenhou tarefas importantes que o Partido e o Governo lhe atribuíram. "

Hoje em dia é exactamente o contrário na Albânia. Em particular, os nossos camaradas da secção albanesa estão a ser perseguidos pelo Serviço de Segurança do Estado, que está agora nas mãos da burguesia contra-revolucionária dominante. Era uma vez o Serviço de Segurança do Estado Albanês ao serviço do Estado proletário, hoje serve o Estado burguês para a protecção dos capitalistas contra nós, os hoxhaístas.

Uma das tarefas mais importantes da revolução socialista mundial será destruir completamente toda a rede imperialista mundial de espionagem e de serviços secretos. A vigilância mundial fascista e digitalizada deve ser proibida e completamente abolida e trocada pela vigilância mundial-proletária das actividades da contra-revolução internacional. A burguesia mundial vai derrotar-se a si própria com as suas próprias armas digitais. No seu relatório ao Primeiro Congresso, o camarada Enver Hoxha exprimiu de forma franca os erros do trabalho do Serviço de Segurança do Estado.

Já no 11º Plenário do Comité Central do PTA, Enver Hoxha revelou as actividades de Koci Xoxe e denunciou-o como agente dos revisionistas de Tito, traidor do país e renegado do marxismo-leninismo. Foi antigo secretário do Comité Central para os Assuntos Organizacionais e, ao mesmo tempo (!) Ministro do Interior, tendo assim abusado do seu excessivo poder a favor dos revisionistas jugoslavos. No seu relatório, Enver Hoxha condenou-o com palavras claras:

"A forma de organização, nomeadamente que o secretário de quadros do partido era ao mesmo tempo também ministro do Interior era anti-Marxista, anti-Leninista e anti-Bolshevista, pelo que o partido passou a estar sob o controlo do ministro do Interior".

O Comintern (SH) também descobriu este erro no nosso livro contra o Berianismo ("Sobre as Fundações e Questões do Estalinismo").

O Primeiro Congresso pôs fim à interpenetração inadmissível de instituições estatais e partidárias. Tornou-se um congresso do partido de purificação do Serviço de Segurança do Estado de elementos antipartidários que foram substituídos por servidores leais do partido e do Estado.

Se estabelecermos o Serviço de Segurança do Estado à escala mundial, então devemos estar sempre conscientes de que ele será o alvo preferido de ataques do inimigo de classe, porque o nosso Serviço de Segurança do Estado é o próprio serviço para destruir os inimigos secretos do proletariado mundial. Qualquer enfraquecimento do nosso serviço internacional de segurança do Estado não significa, portanto, outra coisa senão o reforço da contra-revolução internacional, que, na pior das hipóteses, pode destruir completamente todo o nosso trabalho de desenvolvimento do socialismo mundial. Os nossos serviços de segurança do Estado devem, portanto, estar bem armados com o estalinismo-hoxhaísmo e sob controlo do partido, para não cair nas mãos dos restauradores do capitalismo, como o carrasco Beria, na União Soviética, que tinha nas suas mãos tanto os mais altos cargos do Estado como do poder partidário, no que se refere aos assuntos de segurança.

2.

A reconstrução do país após a vitória da Guerra de Libertação Nacional. Saltamos o relatório sobre a agricultura, porque já escrevemos exaustivamente sobre o assunto: (Enver Hoxha sobre a agricultura - lições indispensáveis para a construção da agricultura no futuro socialismo mundial)

Limitamo-nos ao relatório de Enver Hoxha sobre a industrialização e a educação e cultura das pessoas.

1. Industrialização

No que se refere às minas, foram inicialmente inutilizadas na guerra pelo Exército de Libertação Nacional, a fim de impedir que os ocupantes fascistas as utilizassem para os seus próprios fins. Quando a maré se inverteu a favor da luta de libertação albanesa, foi ao contrário. Depois foram os fascistas alemães que explodiram as minas e transformaram todos os meios de produção em escombros e cinzas.

Depois dos fascistas serem expulsos do país, **Enver Hoxha relatou: "A reacção e a burguesia também tiveram de ser desarmadas economicamente, e o poder do povo era inexorável, de modo que toda a propriedade dos traidores e dos querelins foi imediatamente confiscada e nacionalizada"** [Lei de 5 de Dezembro de 1944]. Da mesma forma, o partido e o povo nacionalizaram todas as minas e empresas que tinham estrangeiros em concessão ou que estavam directamente em mãos estrangeiras. Desta forma, foi criado o sector económico estatal, no qual se deveria basear o nosso poder estatal, a fim de reconstruir o país fortemente destruído. Sob a liderança da classe trabalhadora, do Partido e do Governo popular, todo o nosso povo, com os seus esforços e o seu suor, transformou incansavelmente, em muito pouco tempo, o aspecto da Albânia devastada. "

Até à data, a Albânia não recebeu qualquer reparação pelos danos de guerra infligidos pelos fascistas alemães. **Os novos revisionistas albaneses de Ramiz Alia capitularam perante os imperialistas alemães e traíram assim o povo albanês e as suas justas reivindicações. Hoje é apenas o Comintern (SH) e a sua secção alemã e albanesa que continuarão a lutar por reparações alemãs pelos danos causados pela guerra.**

Na Albânia, o socialismo foi construído com base no princípio de confiar nas próprias forças. E este princípio será também aplicado à construção do socialismo mundial. Não haverá em parte alguma tubarões financeiros imperialistas que possam atacar o socialismo mundial "de fora".

Não esquecer a ajuda de Estaline na reconstrução da Albânia (exemplo: construção de muitas fábricas "Estaline" - e "Lenine" pouco depois do primeiro congresso do PLA). Isto não será diferente no socialismo mundial, ou seja, a economia dos países socialistas atrasados é apoiada pelos países socialistas mais avançados de acordo com o princípio do internacionalismo socialista, de modo a realizar gradualmente o objectivo de uma economia mundial centralizada única. Através da cooperação de todos os países, todos os frutos da sua economia comum são partilhados.

Em 1947 a indústria arruinada começou a converter-se ao socialismo, a produção industrial nas primeiras empresas novas e reconstruídas baseou-se no planeamento socialista, na organização socialista, e o Estado começou a empenhar-se no investimento e na contabilidade do Estado. As pequenas fábricas foram fundidas em grandes empresas estatais. Estas e outras medidas do partido constituíram uma base sólida para o desenvolvimento socialista da indústria, que se caracteriza sobretudo por dar à indústria pesada precedência sobre a indústria ligeira. E isto correspondeu exactamente ao êxito da construção da indústria socialista na União Soviética do camarada Estaline.

É evidente que vamos seguir este exemplo também na construção da indústria mundial socialista.

* * *

Por último, vejamos o relatório de Enver Hoxha sobre educação e cultura das pessoas, do qual retiramos valiosas lições para a educação e a cultura no Socialismo Mundial.

Enver Hoxha dividiu esta tarefa em duas partes - A) a educação das pessoas e B) a cultura.

Ele não ignorou a relação dialéctica entre a educação e a cultura das pessoas, que definiu no início como se segue:

Como é sabido, a base do desenvolvimento da cultura é, antes de mais nada, a organização da educação das pessoas. Os fundadores do marxismo-leninismo sempre consideraram a escola como uma arma importante na luta pela libertação das massas trabalhadoras. O marxismo-leninismo há muito que expôs a lenda hipócrita da burguesia sobre o carácter apolítico da educação e da escola, que, segundo a burguesia, está acima das aulas e acima das festas".

Enver Hoxha cita Estaline:" A educação é uma arma, cujo efeito depende de quem a tem nas mãos e contra quem é utilizada." (Stalin, Questions of Leninism)

Esta verdade estalinista também é válida à escala mundial.

E Enver Hoxha citou também Lenine, que imediatamente após a Revolução de Outubro, em 1918, considerou a educação do povo como uma alavanca para o derrube final da burguesia.

A educação do proletariado mundial, em particular o seu equipamento com os ensinamentos dos 5 clássicos do marxismo-leninismo, é uma arma indispensável e extremamente eficaz da revolução socialista mundial.

O Comintern (SH) já cumpriu a tarefa de colocar à disposição do proletariado mundial a maior biblioteca mundial comunista (em mais de 80 línguas) na Internet. Este ano, o Comintern (SH) também publicou dois cursos de aprendizagem, um sobre economia política e outro sobre materialismo dialéctico e histórico.

Após a libertação, a PTA deu imediatamente início a medidas para promover a educação das pessoas, que nunca tinham existido antes, tais como a introdução do ensino obrigatório, a reforma escolar de 1946/47, a oferta a nível nacional de edifícios escolares e professores, a introdução de disciplinas como o "leninismo marxista" e a "língua russa", o ensino extracurricular e workshops, etc.

Na Albânia antiga, 83% da população era analfabeta. No início dos anos 50, o analfabetismo tinha desaparecido na Albânia.

Enquanto os estudantes albaneses tinham anteriormente estudado no estrangeiro, especialmente na União Soviética, foram criadas instituições de ensino superior na nova Albânia. Decisivo não foi apenas o dom material da educação do povo, mas revolucionando o povo, o foco ideológico no marxismo-leninismo, no PTA e na construção do socialismo.

Os filhos de mulheres trabalhadoras dispunham gratuitamente de lugares no jardim-de-infância e foi introduzido o ensino pré-escolar.

A questão da educação é uma questão política, uma questão de luta de classes. Isto também será importante para as pessoas que estão a criar um novo mundo socialista.

* * *

No que diz respeito à cultura, o PTA conduziu uma luta revolucionária contra as tentativas dos Titoístas de destruir a cultura albanesa e de impor ao povo albanês a "cultura" burguesa dos revisionistas jugoslavos.

O camarada Enver Hoxha defendeu a cultura albanesa contra o revisionismo e enriqueceu-a com conteúdos socialistas.

O Comintern (SH) irá apoiar e proteger a cultura de todos os povos e enriquecê-los através da nova cultura mundial socialista. A fusão comunista mundial dos povos, que o Comintern (SH) defende como mais um passo, significará também uma fusão das culturas dos povos, que não deve ser mal interpretada como uma "deslocação" mútua ou o desaparecimento da cultura nacional, mas como o seu enriquecimento mútuo, condição prévia para a cultura mundial em constante desenvolvimento de toda a humanidade.

Estas foram também as ideias do camarada Estaline, nas quais Enver Hoxha se baseou com as seguintes palavras:

As ideias expressas pelo camarada Estaline sobre a cultura revolucionária e socialista, sobre o uso da tecnologia, sobre a educação da moral comunista e do patriotismo, sobre a posição comunista em relação trabalho, deve servir-nos de guia e de programa de acção, adaptado às nossas condições nacionais e às exigências do nosso povo".

O Comintern (SH) seguirá sempre as ideias de Estaline e Enver Hoxha e esforçar-se-á pela sua implementação à escala global.

Viva o 70º aniversário do primeiro congresso do PTA!

Viva o PTA com o camarada Enver Hoxha no topo!

Viva a secção albanesa do Comintern (SH)!

Viva o restabelecimento da ditadura do proletariado na Albânia!

Viva a ditadura mundial do proletariado!

Viva a revolução socialista mundial!

Viva o socialismo mundial e o comunismo mundial!

Viva o Comintern (SH)!